FERRAMENTAS E ACESSIBILIDADE NA GRADUAÇÃO À DISTÂNCIA: DESAFIOS ENFRENTADOS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NA ÁREA DE TECNOLOGIA

Autor(res)

Leonardo Martins Vanini
Guilherme De Camargo
Izaque Pedro Da Silva
Wendel Monteiro De Gois
Marcos José Teixeira

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - EAD

Introdução

A participação de profissionais com deficiência visual (DV) na área de tecnologia da informação (TI) representa um importante desafio contemporâneo, com amplas implicações sociais e econômicas. A inclusão desses indivíduos não apenas promove a igualdade de oportunidades, mas também enriquece o campo com perspectivas únicas e habilidades valiosas. Os profissionais com DV trazem consigo uma riqueza de conhecimento e experiência que pode contribuir significativamente para a inovação tecnológica, aumentando a acessibilidade e a usabilidade de produtos e serviços. No entanto, a participação desses profissionais na área de tecnologia não está isenta de desafios. Barreiras físicas, sociais e tecnológicas muitas vezes limitam suas oportunidades de carreira e impactam seu desempenho no ambiente de trabalho. Com isso, vamos abordar estratégias e práticas que podem ser adotadas para superar esses obstáculos, incentivando sua participação ativa na tecnologia.

Objetivo

Analisar as perspectivas e desafios enfrentados por pessoas com DV que atuam na área de tecnologia, destacando a importância da participação dessas pessoas no setor e propondo estratégias para promover a inclusão e a igualdade de oportunidades desde a graduação até a atuação profissional.

Material e Métodos

O presente texto é do tipo qualitativo, do tipo bibliográfico, pois não se preocupa com os aspectos estatísticos e sim na compreensão do grupo social de pesquisa e os aspectos da realidade (Gil, 2008).

Em 28 de setembro de 2023, no repositório do Google Acadêmico, foram utilizadas as seguintes palavras-chave: "pcd" and "cegueira" and "programação" and "ferramentas" and "acessibilidade". Além disso, foram reduzidas as opções para os anos de 2022 e 2023, ordem por relevância e pesquisa por arquivos em português com artigos de qualquer tipo. Foram encontrados setenta resultados.

Como critério de exclusão, eliminou-se trabalhos de conclusão de curso, dissertações, teses e textos sem relação aos objetivos aqui propostos. Incluiu-se os textos com maiores quantitativos de citações e com relação ao foco da pesquisa. Considerou-se três textos.

Resultados e Discussão

Novas tecnologias como realidade aumentada e assistiva têm revolucionado o processo educacional, eliminando barreiras e ampliando o acesso ao conhecimento (Pereira et. al, 2023). Entretanto, as Instituições de Ensino Superior (IES) possuem papel fundamental na promoção da inclusão, particularmente para pessoas com deficiência (PCD) (Alves et al., 2022).

Além de garantir o acesso ao Ensino Superior (ES), a inclusão de pessoas com deficiência e, em especial, as com DV nas IES proporciona a continuidade dos estudos para que compitam em equidade por oportunidades (Alves et al., 2022). As políticas públicas e ações das IES contribuíram para o aumento de matrículas de deficientes visuais no ES.

A Computação desempenha papel vital como ferramenta de acessibilidade no ES. De transcrições a textos falados, os serviços da TIC torna o ensino e aprendizagem inclusivos, acessíveis aos alunos, salvo de suas habilidades (Alves et al., 2022; Pereira et. al, 2023; Schafhauzer; S., 2023).

Conclusão

A inclusão de profissionais com DV na tecnologia é crucial para uma indústria mais diversificada e acessível. Este estudo ressalta os desafios persistentes e oferece estratégias abrangentes para promover a igualdade de oportunidades desde a formação acadêmica até a atuação profissional, destacando a importância contínua desse compromisso inclusivo em nossa sociedade contemporânea. É importante o contínuo investimento em tecnologias assistivas voltadas para inclusão de pessoas com DV.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

ALVES, L. F. et al. Estudantes com Deficiência Visual em Computação: participação, perspectivas e desafios enfrentados. In: EDUCOMP, 2., 2022, Online. Anais... Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2022. p. 67-76. Disponível em: https://sol.sbc.org.br/index.php/educomp/article/view/19200. Acesso em: 20 set. 2023.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PEREIRA, G. de Q. et al. Ferramentas de tecnologia assistiva para aquisição de conhecimento do deficiente visual: uma revisão narrativa. Revista Tecnologia e Sociedade, Curitiba, v. 19, n. 57, p. 164-182, jul./set., 2023. Disponível em: https://periodicos.utfpr.edu.br/rts/article/view/15823. Acesso em: 20 set. 2023.

SCHAFHAUZER, et al. Análise da acessibilidade dos serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) para servidores com deficiência visual. Research, Society and Development, [S. l.], v. 11, n. 3, p. 37, 2022. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/26859. Acesso em: 20 set. 2023.